ANO 13.° LISBOA — TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1933 N.° 3899

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMMISSÃO DE CENSURA

COM o pedido de publicação, recebemos o seguinte:

"*Sr. director:* — Referiu-se o seu jornal ha dias ao numero espantoso e crescente de diabeticos, em todo o país e em todas as classes.

E pois que se ocupou tambem da "Associação Protectora dos Diabeticos Pobres„, concordo plenamente com v. sobre a necessidade de os poderes publicos e a acção particular se interessarem por ela, a fim de ficar em condições de realizar obra de interesse a gente humilde, sem distinção.

Entendo que é necessario criar em Melgaço casas populares que, gratuitamente ou a baixo preço, recebam as centenas de desgraçados que, por esse pais fóra, definham, sem qualquer especie de tratamento. Se ha assuntos importantes, como estradas, portos, escolas, etc., ninguem contestará que, acima de tudo, paira a defesa da raça, base de altos empreendimentos e progressos.

Convem lembrar que a criação dum hospicio que receba doentes em estado grave e os prepare com a limpeza e a higiene requeridas para proveitoso e indispensavel tratamento faz parte das reclamações que urge atender.

Por muito grande que seja a despesa, não deve haver hesitações, visto que sem saude, com a imagem da morte á vista, não ha fé que resista nem patriotismo fecundo.

Se um medico ilustre calcula em 300 mil contos o que é de urgencia gastar para prevenir o perigo da nossa ruina física, é porventura exagero pedir que com a dos diabeticos se aplique desde já uma parcela daquela quantia?

Gratissimo pela publicação desta — *Um funcionario diabetico.*

* * *

REFERIMO-NOS ontem á frequencia com que ultimamente têm sido multados os bilhetes postais, chamando para o caso a atenção das entidades que superintendem no assunto.

O nosso prezado colega "Jornal do Comercio e das Colonias„, com a responsabilidade que deriva da sua situação especial na imprensa portuguesa, tem tratado do mesmo caso com largueza e proficiencia, publicando entrevistas com o presidente da Associação Comercial de Lojistas e o administrador geral dos Correios.

Aquela colectividade já apresentou as suas reclamações sobre os seguintes pontos: tardia e irregular distribuição de correspondencia, impressão exagerada de carimbos e excesso de multas em bilhetes postais. São, efectivamente, de atender as sugestões feitas pela Associação dos Lojistas e pelo "Jornal do Comercio„ que ao caso tem dedicado toda a sua atenção.

* * *

FOI agraciado pelo governo italiano com o grau de grande oficial da Corôa de Italia o eminente poeta Eugenio de Castro, director da Faculdade de Letras de Coimbra.

A cerimonia da imposição das insignias realiza-se brevemente naquela cidade, assistindo o representante da Italia no nosso país.

* * *

CHEGOU ontem á noite a Lisboa, vindo das termas de Melgaço, o sr. dr. Joaquim Manso, que hoje mesmo reassumiu a direcção do "Diario de Lisboa„.

FREQUENCIA ESCOLAR

Foi autorizado, para o ano lectivo que vai principiar, o aumento de frequencia nas Escolas do Magisterio Primario. E decerto será tambem resolvido favoravelmente o caso, de momento mais complicado, da boa acomodação e distribuição dos numerosissimos alunos que requereram matricula nos liceus de Lisboa

O sr. ministro da Instrução atendeu as legitimas e justas reclamações que, sobre qualquer desses dois restritos, embora importantes aspectos do nosso problema educativo, lhe foram dirigidos. Honra lhe seja!

Mostra ser assim um espirito desempoeirado e moderno, incapaz de ouvir os trogloditicos apelos daqueles que pedem, expressa ou tacitamente, não melhores e mais estabelecimentos de ensino, mas apenas a precaria manutenção dos que já existem, se não a sua progressiva extinção. Sabem muito bem, os pontifices da ignorancia... para os outros, que esta é criadora das mais humilhantes servidões. Por isso a aplaudem, confiados em que através dela e por ela, sem esforço de maior imporão, o seu dominio e mando. O sr. ministro da Instrução não escutou sugestões tão lamentaveis — sugestões que provavelmente ninguem lhe fez, mas que pairam e se respiram, insistentes, no ar confinado de varios sectores da opinião portuguesa. Regozijemo-nos.

O problema da frequencia escolar é, porém, complexo. Soluções de emergencia não bastam para deminuir nem evitar a grave acuidade que, *felizmente*, ele está atingindo. E dizemos *felizmente*, porque a plectora da população discente, que inunda quasi todo o país, é sintoma consolador: — revela intenso desejo de cultura, afirma vontade clara de ascensão intelectual. Desejo e vontade por vezes desordenados, mal orientados, mas profundamente significativos. Aos poderes publicos pertence a missão dignificante de encaminhá-los e aproveitá-los, conseguindo extrair dessa energia, um pouco indisciplinada, o rendimento mais util á vida da grei e da Patria.

Se, por exemplo, a afluencia de estudantes no curso secundario parece a muita gente inexplicavel, repare-se no motivo que a determina: — só o liceu fornece habilitação e diploma, não já para as universidades, mas para obter colocação em serviços oficiais e particulares. Por que não ressuscitar as Escolas Primarias Superiores? Por que não modificar um pouco, ampliando-a e revigorando-a, a função das Escolas Profissionais? O ensino dumas e doutras deveria constituir preparação obrigatoria para o exercicio de misteres que dispensam perfeitamente o longo esforço — longo e não barato — dos estudos liceais.

Isto não é propôr, de maneira disfarçada, que se afastem dos liceus os menos ricos ou os mais pobres. E' apenas lembrar a conveniencia de articular os nossos varios graus e categorias de ensino, de forma a construir escada sólida, suave e de acesso geral, mas que não seja forçoso subir até ao fim para conquistar o direito de ganhar, pela actividade da inteligencia préviamente adestrada, o pão cotidiano.

Temos manifestado aqui mesmo a nossa simpatia sincera pela *escola unica*. Enquanto ela não vem, julgamos urgente dar á organização pedagogica nacional os meios e as possibilidades de garantir a cada um, dentro de modestos recursos financeiros, a cultura mental e profissional de que mais se careça para lutar, em condições iguais ás dos protegidos da fortuna, contra as infinitas e dolorosas dificuldades da nossa época. E, bem vistas as coisas, será isso o melhor processo de regularizar e canalizar proveitosamente o caudal, que a tantos aflige, da crescente frequencia escolar.

SE não é verdade, tem pelo menos graça.

Durante a guerra, numa povoação qualquer em armas, o kaiser passou revista a um batalhão e deu de cara com um soldado sujo, desalinhado, de aspecto exterior anti-germanico:

— Como te chamas?

— Mariano Kohn, majestade.

— Estás horrivel. Oito dias de calabouço.

Mais tarde Guilherme II passou revista a um regimento que voltava coberto de louros do combate. Todos saudaram o imperador. Só um soldado não levantou a sua espingarda.

O kaiser reparou e aproximou-se:

— Olá! Conheço-te.

— Sim, majestade.

— Não és um tal Kohn, que eu castigui com oito dias de calabouço?

— Sim, majestade.

— Então por que não me saudas agora?

— Depois daquilo, julguei que ficassemos com relações cortadas.

* * *

STEPHEN Pichon foi um dos amigos e colaboradores dedicados do *Tigre*, que nem sempre o poupou ás suas costumadas ironias. Isso não o impediu de servir a França com uma energia e uma boa vontade dificilmente igualadas.

Pichon foi, com Delcassé, o orientador vigoroso da politica externa do seu país no periodo que precedeu a guerra, imprimindo-lhe uma feição particularmente feliz.

Quando Poincaré chegou ao poder, herdou, valorizando-as com o brilho do seu talento de jurisconsulto, as alianças que aqueles dois trabalhadores infatigaveis haviam preparado no silencio dos seus gabinetes.

* * *

UM grupo de amigos de Tomaz Ribeiro Colaço — grupo á frente do qual se encontra um importante industrial — convidou-o a organizar e dirigir a publicação de um semanario de literatura e de critica, no genero de "Candide„, "Gringoire„, e outras publicações modernas. Ao que nos consta, esse semanario aparecerá no começo do proximo inverno, com o nome de "Fradique„.

* * *

FORAM nomeados secretarios das Faculdades de Ciencias de Coimbra o sr. dr. Custodio de Morais e da de Lisboa o sr. dr. Amorim Ferreira; da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Celestino da Costa, e da do Direito de Coimbra, o sr. dr. Vaz Serra; e para a Faculdade de Engenharia do Porto o sr. engenheiro Bonfim Barreiros.

* * *

O INSPECTOR geral das bibliotecas e arquivos, sr. dr. Julio Dantas, foi autorizado, sem encargos para o Estado, a assistir a uma conferencia de individualidades europeias que se realiza, em Paris, no proximo mês de outubro, no Instituto Internacional de Cooperação Intelectual.

Bombeiros Voluntarios de Oeiras

A Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios de Oeiras elegeu os seus novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral—Antonio Maria de Sequeira, João B. de Freitas, Carlos Elder Pedroso e Alfredo Peso. Suplentes—Humberto Bettencourt dos Santos e José Ferreira Marques.

Direcção—Carlos Queiroz, Alvaro Antonio dos Santos, Maria Santos, Luiz da Camara d'Orey e Manuel Francisco Marques; suplentes—Acacio Antunes, João Luiz de Matos, Carlos Rodrigues Esteves e Antonio Alvs da Cunha.

Conselho fiscal—Augusto Oliveira, Guilherme Rebelo de Andrade e Pedro Marques da Silva; suplentes—Manuel Rodrigues e Luiz Fernando Almas.

Director da banda—Joaquim Prudencio dos Santos.

As condições de higiene em Lisboa

Na entrevista que, acerca da higiene de Lisboa, foi publicada, ontem, no nosso jornal, apareceram «gralhas» bem arreliadoras. Merecem corrigenda, principalmente, as duas seguintes: «...Consomem (os ratos) 1 por cento da produção cerealifera mundial...», em vez de «10 por cento da produção etc»; e «... a sua assustadora concepção dos pulmões de Lisboa», em lugar de «a sua encantadora concepção etc».

Que nos releve o ilustre entrevistado sr. dr. Alberto Mac-Bride o percalço que o deu como capaz de nos assustar com as suas admiraveis concepções de urbanismo lisbonense.

Gremio do Minho

A direcção do Gremio do Minho continua recebendo numerosas adesões de todas as actividades do Norte á sua projectada exposição permanente que, a avaliar pelo interesse despertado, promete exceder todas as espectativas.

Pede-nos aquela importante colectividade regionalista que informemos todos os organismos e firmas que estão preparando mostruarios destinados á exposição, a conveniencia de não os enviarem sem que lhes sejam pedidos, visto que a comissão instaladora só em principios de outubro se deve reunir para se orientar sobre a melhor forma de organizar esses serviços.

União Nacional

A Comissão Municipal da U. N., na sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações: intensificar a execução do inquerito politico da cidade; aprovar a composição das novas comissões das freguesias do Monte Pedral e Graça, iniciar negociações para a rfeorganização das cComissões das freguesias do Campo Grande, Lumiare S. Mamede; patrocinar junto da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, varias exposições sobre melhoramentos sugeridos por comissões de freguesia.

Uma nova estampa de Alfredo Trindade

Atendendo aos milhares de pedidos que lhe têm sido dirigidos, a revista *Stadium* publica novamente a estampa de Alfredo Trindade, o vencedor absoluto da IV Volta a Portugal.

Além disso o sumario do *Stadium* é palpitante.

O capitão Raul Martinho, presidente da A. F. L., esclarece alguns pontos sobre a permanencia do Luso e do Barreirense em Lisboa.

Santos Duarte e Milião Leal contam o que têm sido as suas vidas de desportistas.

E... como aperitivo, as primeiras palavras de futebol.

O numero de paginas é de 16, e o preço habitual 1$00 (um escudo).

Nem só de pão vive o homem!... e o homem precisa rir, desopilar
REMEDIO:
no AVENIDA
Todas as noites
DUAS SESSÕES
A Estrela do Avenida

TEATRO E CINEMA

Alguns elementos da carreira artistica de Celina Easo

E' já amanhã que se estreia no Capitolio a consagrada bailarina Celina Easo, a genial interprete do baile classico espanhol.

A famosa artista, que vem de Madrid, onde foi contratada directamente para o Capitolio, pertence ao grupo das raras «estrelas» distinguidas no mundo artistico internacional.

Celina Easo de ha dois annos a esta parte que vem fazendo uma interessantissima «tournée». Esteve primeiramente em Alexandria onde trabalhou no «Babelion Blue» e no «Cinema Rialto»; seguiu depois para o Cairo, a cumprir um contrato no Palacio Principal Cheux. Da capital do Egipto foi para Atenas onde actaou cerca de um ano no Grande Teatro.

Depois transportou-se á Turquia debutando no «Garden» de Estambul, exibindo-se no regresso dos Balcans em Bucareste, Berlim, Paris e Madrid.

Em todas as grandes cidades, Celina impoz as suas excelsas estilizações coreograficas duma fina sensibilidade artistica.

Plena de graça, conquistando a maior simpatia, a formosa «vedeta» é hoje detentora de um nome conhecido e popularizado através dos grandes periodicos.

Com a vinda a Lisboa de Celina Easo, a empresa do Capitolio mais uma vez mostra ao publico quanto a preocupa engrandecer os seus programas sem olhar aos pesados encargos a que esse engrandecimento a obriga.

"Pistarim"

E' amanhã que o Maria Vitoria inaugura a sua temporada, estreando uma nova companhia de que fazem parte magnificos elementos do genero revista, entre eles o popular e querido actor cómico Carlos Leal, que vai interpretar o «compére» e Vanise Meyreles, vedeta brasileira, sobe á cena a nova revista de Abreu e Sousa e Ascenção Barbosa, «Pistarim», em 2 actos e cujos 22 quadros são os seguintes:

Prologo, Revista Francesa. Nos Pampas, Congresso que dança. A alegria do Samba, Revista Portuguesa, Pensão High-life, Debaixo de Chuva, A esquiva, A camisa ou a vida, Idilio Oriental, Marcha dos balões, Ai-ló, Baia, Dr. Thara-Bey, Uma porta e uma janela, Vida alfacinha, Amor a ferros, Frescuras, Bebidos de Lisboa, Baile hungaro e Alegria da Revista.

Santos Carvalho

Santos Carvalho, o Santos Carvalho (Ricardo) que faz «compéres» de revista e nesta qualidade é «ás» no Brasil; que interpreta rabulas comicas como poucos, é, tambem um esplendido magnifico actor de comedia — sóbrio, correcto, perfeito no seu trabalho. Verifica-se isto precisamente, agora, no Avenida, nas representações estupendas da farsa das gargalhadas «A Estrela do Avenida», na qual o simpatico artista tem uma bela criação comica no papel de «Sebastião Ramalho».

«O Campeão»

Salta aos olhos de toda a gente a avidez que o nosso publico tem de se divertir, de rir á vontade, para distrair, para levar melhor a vida e, até, para esquecer amarguras e desgostos. E, porque assim é, realmente; é vêr como lhe acorre a todos os espectaculos alegres e gargalhantes; principalmente como ele está enchendo ha tres noites o Politeama, onde se representa uma peça que é um assombro de risota do principio ao fim, e na qual Vasco Santana, «az» do cinema, «az» da farsa e da revista, é tambem, o «az» do «box», pondo todos os espectadores apopleticos de tanto rir.

"A Venus Loira"

A grande Marlene Dietrich, «mulher feita de todas as mulheres», a super-«vamp», reaparece hoje, no São Luiz, num grande filme, de caracter moderno, orquestrado pelo notavel realizador Sternberg, que se chama «A Venus Loira».

E' uma obra, que vai causar sensação e discussão, porque Marlene Dietrich, cujo complexo amoroso tem sido para as plateias um denso misterio, marca um novo tipo de heroina, através duma intriga graciosa e emotiva, mas dum palpitante recorte humano, com cenas, na verdade, dum belo e fortissimo efeito.

Odwaldo Viana

O ilustre escritor brasileiro Odwaldo Viana, autor da comedia «Feitiço...», representada no Trindade, telefonou de S. Paulo ao nosso amigo e empresario José Loureiro, comunicando-lhe a sua vinda a Portugal, no proximo mês de dezembro, em missão especial, a fim de preparar, com este ilustre homem de teatro, a vinda ao nosso país da companhia brasileira de comedias do actor Procopio Ferreira.

Atrás do reposteiro

Na festa de homenagem a Eva Stachino, que vai realizar-se no domingo, no Cine-Teatro de Paço de Arcos, vão tomar parte: a homenageada, José Nunes, Reginaldo Duarte, Maria das Neves, Hortense Luz, Francisco Costa, Lino Ferreira, Vasco Sant'Ana, Maria Emilia Rodrigues, Aurora Amboim, Octavio de Matos, Santos Carvalho, Charles, Augusto Costa (Costinha) e a cantatriz Maria Albertina, com Miguel Ramos e Casimiro Ramos, guitarra e viola.

—Sobre negocios portugueses de teatro, para o Brasil, na proxima epoca, é prematuro tudo quanto se diga, além do que o «Diario de Lisboa» já noticiou até agora.

—Adelina Fernandes ja realizou a sua recita de despedida, no Rio de Janeiro, no Teatro Avenida, tendo representado a opereta «A Severa», fazendo a protagonista.

—Elisa Carreira, contratada recentemente para a temporada do Porto da companhia de revistas do Avenida, fará parte do elenco como um dos elementos de destaque da referida companhia.

—Os espectaculos de hoje, no Variedades, com a revista «Pernas ao léu», são em homenagem aos vencedores da «Volta a Portugal», que assistem á representação, sendo entregue a Alfredo Trindade, 1.º classificado, a «Taça Luiza Satanela».

—No Capitolio, tanto no Salão como no Terraço, despede-se hoje a interessante bailarina Julia Cecilia e são exibidas as operetas «Eu de noite e tu de dia» e «O caminho do Paraiso».

—Faz hoje anos o bailarino Janou, a quem se devem as marcações que tanto exito alcançaram na revista de variedades.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«O Campeão»
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela do Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSÕES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominguez Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 30 e 45.
Belem-Jardim—Esplanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

HOJE: Recitas de homenagem aos vencedores da VOLTA A PORTUGAL
em PERNAS AO LÉU
ESTE
"Pernas
— DE —
Aranha"
POR
BARROSO LOPES
faz rir o publico a bandeiras despregadas

NO VARIEDADES

BOLSA DE LISBOA

19 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923	1.079$00	1.079$00	1.080$00
» 5 1/2 °/o 1933	—	992$00	995$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	1.276$00	1.275$00	1.277$00
» 3 °/o 2.ª » ..	—	1.296$00	1.300$00
» 3 °/o 3.ª » ..	—	1.306$00	1.320$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	530$50	530$50	531$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	566$00	566$00	568$00
» 6 °/o 1932	—	1.023$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, » .	—	290$00	294$00
Portugal, » .	995$00	990$00	998$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	510$00	—
Fidelidade.....	12.500$00	12.000$00	—
Mundial	—	139$00	—
Nacional	—	370$00	—
Sagres	—	700$00	—
Tagus.....	—	480$00	—
C.ª diversas			
C. P. (ordinarias).....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	415$00	423$00
Cerveja Estrela.	139$00	138$50	140$00
Cimentos de Leiria.	—	340$00	—
Credito Predial	12$00	11$70	—
Gaz e Electricidade.....	266$00	265$00	266$00
Navegação	60$00	59$50	65$00
Portugal e Colonias....	—	50$50	52$00
Portuguesa de Pesca ...	—	117$00	120$00
» de Tabacos,	249$50	249$00	249$50
Tabacos de Portugal ...	225$00	—	—
Tabaqueira	—	530$00	—
União Electrica Portug.	—	148$00	165$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	250$00	250$00	250$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	41$00	41$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	146$00	146$00	147$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o.....	—	—	—
Norte 9 o/o.....	—	—	107$00
» 7 1/2 Trofa.....	90$00	90$00	91$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª.	90$00	89$00	90$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª.	84$00	—	84$50
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª.	74$00	73$50	74$00
» 7 o/o.....	105$50	105$00	105$50
» 8 o/o.....	88$50	88$20	88$80
» 10 o/o	—	91$80	91$90
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	114$50	116$00
Busi 9 o/o.	115$00	114$50	115$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	103$10	103$10
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$75,8	2$76,9
New-York	21$51,2	21$59,6
Zurich	6$39,1	6$41,6
Roma	1$73,4	1$74,1
Bruxelas	4$60,8	4$62,6
Amsterdão	13$33,3	13$38,5
Berlim	7$88,2	7$91,2
Praga	$97,5	$97,9
Rio de Janeiro	1$88,4	1$89,2
Libra ouro.....	160$60	—

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme ginastica medica.

ESCOLA MINERVA

AVENIDA DA REPUBLICA, n.º 13—(Palacete expressamente construido para Escola) - Abertura das aulas em 6 de Outubro—Estão abertas as matriculas.—Informações pelo Telefone N 6382

A Escola mais bem situada e que oferece aos seus alunos mais confôrto e higiene. Luxuosas instalações, laboratorios, ginasio, campo de Basket, cinema etc., etc. Magnificos resultados nos exames oficiais no ano lectivo findo, conforme nota enviada ao Ministerio da Instrução. 58 aprovações e distinções. Requisitar prospecto com os nomes e moradas desses alunos

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

O ROUBO DO GALO

A raposa apostou com o compadre lobo que havia de entrar no parque do brasileiro ricaço para lhe roubar o capão altaneiro, que vira lá dentro.

Era uma aposta complicada!

O portão de ferro que dava para a estrada raras vezes se abria, o muro que rodeava o parque, altissimo, e as portas do serviço do pessoal estavam sempre guardadas.

Mas a raposa, teimosa e manhosa, não desistiu do seu intento.

Sempre farejando, sempre mirando, nada lhe escapava da vida inteira do parque.

Até que, certa manhã, rumores desusados a fizeram estremecer.

O portão guinchou nos gonzos e um grande automovel, cheio de gente, saiu.

Logo o portão se tornou a fechar, não lhe dando tempo para ela se esgueirar lá para dentro.

Então, num relampago, seguiu o carro, numa correria, até que ele parou.

Todos desceram, encaminhando-se para o rio.

Meteram-se num bote e desandaram rio abaixo, enquanto o automovel ficava á espera.

Daí a pouco, o *chauffeur* dormia a sono solto.

Vai a raposa aproveitou a ocasião para dar uma busca ao carro.

E o que havia ela de ver? Uma outra raposa, muito estendida e achatada, sobre os casacos de agasalho.

Surrateira, chegou-lhe a pata. A outra a nada se moveu!

Cheirou-a, então, por todos os lados e percebeu, por fim, que aquela amiga, de raposa, só tinha a pele!

Num arremesso, levou-a de rastos, deixando-a sobre a moita.

Depois, com o corpo muito inteiriço, pespegou-se no sitio onde a outra estava.

A' tarde, a familia do brasileiro chegou do passeio, meteu-se no carro, e, como estava calor, não se serviu dos abafos.

Assim, a raposa seguiu com eles, conseguindo entrar no parque.

Logo que se viu dentro da propriedade, deu um salto e, enquanto o diabo esfrega um olho, atirou-se ao galo altaneiro.

Com ele na boca, fugiu, no meio da berraria de toda a gente, que gritáva, sem compreender como o caso sucedera.

Saltando sebes e valados, a raposa foi dar exactamente ao mesmo sitio onde se metera no automovel.

Quando parou, ouviu um estranho susssurro, que vinha dum grupo de animais. Reparou que levavam numa padiola aquela pele de raposa, abandonada por ela.

E cantavam assim:

— Que pouca sorte!
Quando roubava ao brasileiro
Galo altaneiro,
foi apanhada em flagrante,
por ser forçante!
Matou-a uma grande sova!
Vai para a cova! —

Então, aos pinotes, contentissima da sua vida, ela apresentou-se em frente deles e gritou:

— Estão enganados, meus amiguinhos!

Levantem lá os focinhos
Dona raposa manhosa
nem sequer apanhou tosa.
Roubou o galo altaneiro,
ao parvo do brasileiro.
E, sã e salva,
sem uma calva,
a vida gosa,
toda vaidosa,
da afoitesa
de tal empresa,
que lhe dá fama
e a proclama,
como rainha,
muito espertinha,
dos animais
irracionais!

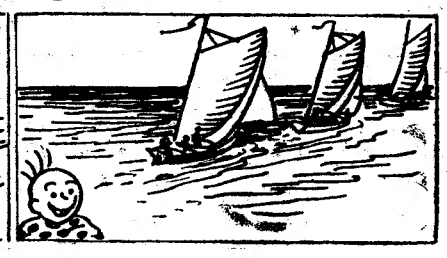
VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

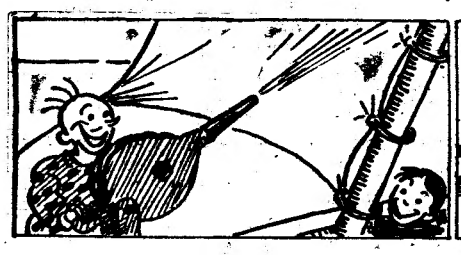
Manecas recebe um convite do Club Nautico de Chicago, para concorrer às regatas do Estoril...

... e combina com o Quim a melhor maneira de concorrer e de ganhar a taça.

Embarcam os dois na canôa «Manecas I».



Quando chegam, já partiram as outras embarcações.



Porém, graças ao invento de Manecas, que consiste num fole instalado á ré, para produzir vento artificial...

... Manecas chega á meta com um avanço de meia hora, e ganha a taça.

A recepção no Estoril

aos membros do Congresso Internacional de Geodesia

Depois de amanhã, realiza-se, no Casino Estoril, pelas 21 horas, um banquete oferecido aos congressistas pela Secção Nacional Portuguesa do Congresso, devendo assistir cêrca de quatrocentas pessoas.

Os congressistas terão ocasião de assistir na mesma noite ao baile de gala em honra dos concorrentes, á gincana automobilista de domingo ultimo, ao baile que está marcado para as 22 horas, e depois, ás 23 horas, á distribuição de prémios da mesma gincana.

Na sexta-feira, ás 17 horas, ha no Tamariz um «garden party», oferecido aos congressistas pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, seguindo-se, ás 21 e 30, no Casino, um jantar á americana, e pelas 23 horas «A Noite das Canções e Dansas Regionais Portuguesas»

Dr. Cascão de Anciães

Retomou a clinica

Concertos de gala no Estoril

Realiza-se hoje a terceira e ultima audição dos trios de Beethoven

Realiza-se hoje, á noite, no Casino Estoril o terceiro e ultimo dos concertos que os grandes artistas Viana da Mota, Paulo Manso e Fernando Costa preparam para a execução integral dos famosos e dificilimos trios de Beethoven. O exito enorme dos dois primeiros concertos, assinalado pelos criticos da especialidade, despertou especial e maior interesse para o concerto de amanhã, tendo sido já recebido numerosos pedidos de bilhetes. O preço destes é de 20 escudos e a sua aquisição pode ser feita no Casino, no Estoril Palacio e na casa Sassetti, em Lisboa.

O concerto de amanhã é dedicado aos membros do Congresso da União Geodesica e Geofisica Internacional e o programa é o seguinte: «Trio op. 11 em si bemol maior (1798)». Allegro com brio, Adagio, Allegretto (Variações sobre um tema da opera «L'amor marinero», de Welgi); «Trio op. 97 em si bemol maior (1811)», Allegro moderato, Sherzo: Allegro Andante cantabile ma pero conmolo (Variações) e Allegro moderato-Presto.

Escola de Magisterio Primario

Realiza-se amanhã, pelas 17 horas, no largo do Intendente, 45, 1.º, uma reunião dos pais e encarregados de educação dos candidatos á matricula da Escola do Magisterio Primario.

COLEGIO NORMAL DE LISBOA

PALACIO CAMARIDE

D. Duque de Saldanha—Av. Fontes Pereira de Melo, 43—R. das Picôas, 70-72

Abertura em 6 de Outubro.—Está aberta a matricula para todos os cursos.—O mais antigo colegio da capital.—Situação privilegiada.—Bom ar.—Aulas higienicas.—Recreios completamente separados segundo os sexos e idades no vasto Parque com 7.000 metros quadrados.—Todos os esclarecimentos pelo **Telefone N. 7288.**

O Zé Enjeitado

Nessa tarde em que o sol, com todo o seu poderio estonteador, iluminava os campos, cobrindo-os de vida e alegria, por entre o cantar dos trabalhadores que no seu labutar intenso encontravam sempre disposição para uma gargalhada sã, ou para responder a alguma cantiga de desafio de qualquer cachopa casadoira, o Zé Enjeitado sentara-se á sombra de uma velha arvore, pensativo, com o rosto entre as mãos, como se um grave problema lhe ocupasse o cerebro por completo, fazendo-o desviar as atenções de qualquer outro assunto, para só lhas fazer incidir sobre o seu caso.

Oprimia-o um desgosto enorme, tão grande que êle, rapaz que nunca chorava, sentia agora as lagrimas deslizar-lhe pelo rosto, vagarosamente, sentidamente, enquanto o seu arcaboiço forte de camponio rude, estremecia, agitado pelos soluços.

Como era infeliz. O unico ente que nunca na vida lhe chamara *enjeitado*, nome que desde nascença se lhe agarrara á existencia, tornando-a dolorida, deixara de existir!

E o Zé, pensando na sua desdita, revoltava-se.

Porque o tratavam de maneira diferente, ás vezes até com um sorriso de desdem...

—E' um enjeitado—diziam.

—Mas tem um coração, como todos, sensivel a todas as dores e a todas as alegrias!—bradava-lhe o seu espirito rude mas sincero.

E o Zé, coração oprimido pelo desespero, alma triste pela perda daquela a quem sempre chamava mãi, mergulhava os olhos abstractamente na imensidade dos campos, ansioso por poder gritar:

—Eu tambem tive pais como vocês! tambem senti o calor dos seus beijos, as suas caricias meigas... Por isso, não me tratem asim... Não me lamentem... Não me chamem enjeitado...

—Então que é isso, Zé?—interrogou o senhor abade, pessoa bondosa, cujo coração estava sempre aberto a todos os infelizes, e que passava por ali naquele momento.

Ao ouvir a voz que o interrogava, o Zé levantou os olhos, procurando esconder as lagrimas denunciadoras da sua dôr, e titubeou:

—Nada, senhor abade... nada...

—Anda cá, Zé. Sei porque choras...—disse-lhe o abade, que ha muito sabia do seu desgosto. Não te apoquentes... Eu sei a tua historia e sei quem são teus pais...

—Sabe-o? preguntou o Zé.

—Surgiste aqui um dia, entre os milheirais desta terra. Eras pequenino, tão pequenino que quasi cabias numa mão fechada... Recolhemos-te e a «ti» Ana, essa santa que ontem baixou á terra, criou-te, cheia de alegria, pois vinhas substituir-lhe um filho que Deus lhe levara. Foi para ti mais que uma mãi... Fôste crescendo, tornando-te um homem forte, capaz de bem servir a sua terra, capaz de a defender... Alguem velava por ti... Esse alguem que tornou possivel viveres até agora, esse alguem que te tem protegido dos maus caminhos, esse alguem que te tem guiado na vida, esse alguem é teu pai, é o pai de todos nós... é Deus.

O Zé ouviu em silencio e depois, com os olhos brilhantes, soluçou:

—Obrigado, senhor abade... Compreendo agora a minha ingratidão...

E o camponio, passo largo, enxada ao ombro, retirou-se a caminho da sua casita branca, convencido, enfim, de que no mundo não ha enjeitados, de que no mundo todos temos pais, porque todos somos filhos de Deus!

HENRIQUE SAMORANO

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Ameaças de morte
com uma pistola de assobio

A sr.ª Ana Maria Caiado viveu durante anos com o sr. Zacarias da Silva, por quem tinha facataz.

Acui ha tempos, porém, ou porque se tivesse aborrecido dele, ou por qualquer outro motivo que, por ser particular, não vem ao caso, resolveu abandoná-lo.

Zacarias não se conformou. Viva ou morta, Don'Ana seria dele e de mais ninguem até ao termo da sua vida.

—Que não. Que não pensasse nisso—teimava ela.

—Que im. Que não pensaria noutra coisa—retorquia Zacarias.

E agravou-se o conflito a pontos de se falar em tom de ameaça de Zacarias para Don'Ana, de Don'Ana para Zacarias.

—Puxe pelos seus direitos, que eu puxarei pelos meus!—teria decidido ela na hora do definitivo apartamento.

Zacarias entrou dentro de si, e, tendo verificado que não lhe assistia direito nenhum, enveredou pelo caminho das violencias tragicas:

—Ele é isso?! Pois acaba-se aqui o mundo!

E, passados dias, aparecia no Torel a sr.ª D. Ana Caiado a queixar-se de que Zacarias andava a perseguila com ameaças de morte.

—Não será exagero?—insinuou o agente Teixeira a quem foram confiadas as precisas investigações.

—Não exagero—tanto isto é verdade que ele, até quando me persegue, mostra uma pistola e diz que ha de ser com ela que me ha de liquidar.

A Policia pôs-se em campo; procurou Zacarias; prendeu Zacarias; interrogou Zacarias; e Zacarias não tinha pistola nenhuma.

—Então?!

—E' ela que tem a mania da perseguição.

Buscas, diligencias varias, mais interrogatorios; e acabou por se averiguar que D. Ana tinha razão. Zacarias andava armado... mas com uma pistola de barra, destas que se vendem nas feiras e tocam de assobio!

Noticias da folha oficial

Pela pasta da Agricultura foram publicados os seguintes decretos: suspendendo as transacções sobre trigos através os endossos de manifestos e determinando que sejam validos os que tenham dado entrada na Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas, até oito dias depois da publicação deste decreto; modificando as bases para a concessão do bonus aos produtores de trigo seleccionado, estabelecido pelo decreto 14.203; concedendo determinadas tolerancias até 30 e novembro nas caracteristicas dos vinhos de pasto a que se refere o artigo 4.º do decreto 21.702; estabelecendo um periodo transitorio até 30 deste mês para consumo das farinhas tipo mistura existentes em poder das fabricas de moagem e padarias; autorizando a Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas a fazer um novo rateio de trigos, para o qual são regularizados casos não compreendidos no decreto 22.631; regulando a capacidade de laboração das fabricas de moagem inscritas, compeneiração, de modo que no futuro rateio os votos respectivos possam ser distribuidas dentro da rigorosa observancia dos preceitos legais.

Morreu um dos feridos
do desastre de Obidos

Depois de lhe ter sido amputada uma perna, faleceu hoje, de madrugada, no hospital da Marinha, o cabo da Armada Joaquim Ferreira, da Aeronautica Naval, que ontem ficara em estado grave, devido a um choque da «moto» em que seguia, com um automovel.

O Joaquim Ferreira faleceu pouco depois da operação, por motivo de enfraquecimento rapido do pulso.

Os dois outros feridos do desastre continuam melhorando.

O CONGRESSO GEODESICO

OS CONGRESSISTAS APRECIARAM UM TRABALHO
do dr. Costa Lobo, acêrca da projecção dos continentes
O ministro do Comercio ofereceu-lhes um almoço em Sintra

Continuam activamente os trabalhos do Congresso Geodesico.

Hoje, pelas 8 horas, já se encontravam trabalhando no palacio do Parlamento alguns congressistas estrangeiros.

Uma hora depois começaram os trabalhos das diferentes comissões.

Na de Meteorologia discutiu-se o tema II sobre «Os fisicos das nuvens e precipitação» apresentado e comentado pelo prof. Bergeson (norueguês).

Em seguida os delegados Wehrlé e Debedant (franceses) discutiram a «Equação do turbilhão sinoptico e sua aplicação á teoria dos sistemas de nuvens», e o prof. Gorczynski (polaco) falou sobre a «Utilidade da dosagem do vapor de agua na atmosfera».

O dr. Mengel (francês) dissertou sobre o «Papel das depressões do Mediterraneo na formação dos altos fundos marinhos e dos lagos costeiros do Mediterraneo».

Na secção de «Magnetismo Terrestre» esteve presente o almirante sr. Ramos da Costa (português) que tencionava apresentar uma tese ficando, porém, adiada para amanhã, por ter havido hoje apenas preparativos e organização da ordem dos trabalhos.

Na secção de «Sismologia» fôram lidos os relatorios moral e financeiro do secretario e um outro sobre a questão das cotas. Apresentaram propostas os delegados Plaskett e Whipple (ingleses) relativas á subvenção para a Associação Internacional.

Um trabalho português

O sr. dr. Costa Lobo (português) apresentou na secção de Projecções, uma curiosa projecção que representa os cinco continentes num circulo sem deformação sensivel, acompanhada de uma extensa memoria elucidativa.

Numerosos congressistas usaram da palavra para aplaudir o trabalho do delegado português que causou excelente impressão e foi muito apreciado.

A secção de Hidrologia apreciou pela comissão de Potamologia, os relatorios de delegados americano, italiano e sueco e pela de Limnologia, relatorios dos delegados francês e suiço.

Muitos delegados visitaram o Aquario Vasco da Gama, onde foram recebidos pelo director sr. Magalhães Ramalho e pelo 1.º tenente sr. Dentinho, comandante do navio oceanografico «Albacora». Discutiram-se alguns trabalhos de interesse, merecendo o Aquario as melhores referencias aos visitantes.

Pelas 12 horas foram suspensos os trabalhos no Parlamento, tomando os congressistas lugar em numerosos automoveis, nos quais seguiram para Sintra, onde foram almoçar a convite do sr. ministro do Comercio.

O almoço em Sintra

Os congressistas chegaram a Sintra pouco depois das 13 horas, onde eram esperados pelo sr. engenheiro Sebastião Ramirez.

Realizou-se então no hotel Neto o almoço, presidindo o sr. ministro do Comercio, ladeado pelas figuras mais destacantes do congresso.

Aos brindes usou da palavra em primeiro lugar o ministro que saudou os congressistas em rapidas palavras.

Respondeu-lhe o professor Lallemand, que agradeceu a recepção e fez o elogio da terra portuguesa, a qual disse saudar com respeito e carinho.

Terminando, afirmou que os congressistas observaram a verdade de um adagio espanhol que diz: «Viajar pelo mundo e não ver Sintra é viajar com os olhos vendados».

No final do almoço os congressistas retomaram os automoveis, seguindo em passeio para a Pena e Cascais, cujos panoramas os deixaram maravilhados.

A' noite realiza-se no Casino do Estoril, um concerto sob a direcção de Viana da Mota, em honra dos congressistas.

O que ha amanhã

Amanhã pelas 9 horas continuam os trabalhos das comissões.

Pelas 11 horas o professor francês Holweck, fará na Faculdade de Ciencias, uma comunicação com projecções sobre a «Intensidade relativa á gravidade».

A's 15 e 30 inicia-se o passeio no Tejo, a bordo do vapor «Evora», oferecido pelo sr. ministro da Marinha.

A' noite efectua-se a visita á Exposição de Cartografia na Sociedade de Geografia.

Em honra dos congressistas realiza-se depois de amanhã, no Casino Estoril, um jantar para o qual fôram convidados os representantes da Imprensa.

Excursionistas em Lisboa

Estiveram hoje no Tejo os transatlanticos ingleses «Empress of Australia» e «Doric», o primeiro com 300 excursionistas e o segundo com 800. Este dirige-se para a Madeira.

Devem entrar ainda hoje os paquetes «Degrasse», francês, com cêrca de 400 excursionistas, e «Voltaire», inglês, com perto de 350.

A CELEBRE E GENIAL
Marléne Diétrich
é a grande vedeta do filme de Sternberg
A VENUS LOIRA
que esta noite se estreia no São Luiz

DE LUTO

Augusto Carreira de Sousa

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou, pelas 11 horas, do proprietario e capitalista sr. Augusto Carreira de Sousa, que, como noticiámos, faleceu inesperadamente, no hotel do Bom Jesus, em Braga.

Durante a noite, foi o cadaver velado por pessoas de familia e amigos e hoje de manhã, na capela particular do extinto, na sua casa de Santa Clara, na Ameixoeira, de onde saiu o funeral, foram rezadas quatro missas, respectivamente pelos srs. drs. Pereira dos Reis e Francisco Silva e priores do Lumiar e da Ameixoeira, sendo uma das missas com encomendação cantada.

Antes da hora marcada para a saida do funeral, foi a urna colocada num autocarro funerario, que a conduziu para o cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo de familia, depois de celebradas mais duas missas pelos priores da Ameixoeira e do Lumiar.

Sob a direcção do sr. Artur Lima, organizaram-se varios turnos, nos quais tomaram parte, entre outras pessoas, os srs. engenheiros Pinto Osorio, Vicente Ferreira, João Sequeira, Soares Branco, Ferreira de Mesquita, Vasconcelos Correia, Branco Cabral, Manuel Belo, Cancela de Abreu e Fernando de Sousa; drs. Adolfo Andrade, Carneiro Pacheco, José Fausto Figueiredo, Miguel Trancoso, Sande e Castro, Vitor dos Santos, Eurico Lisboa, Emidio Mendes, Mario Tavares de Carvalho e Jorge Nunes; Ricardo O'Neill, Mendes Almeida, Antonio Castanheira de Moura, Manuel Joaquim Alves Diniz, Francisco Gomes Amorim, José Maria Alvarez, brigadeiro Raul Esteves, José Oliveira Soares, Ricardo Espirito Santo, Carlos Reis, Elio Rego, Carlos Ramires dos Reis, Alvaro Lima, Vasco Dias Ferreira, Carlos Ribeiro Ermida, Manuel Morgado, Alfredo Morais, Raul Esteves dos Santos, Damião dos Santos, coronel Castro Caldas, Manzoni de Sequeira e Pedro Bordallo Pinheiro, pelo conselho de administração da «Renascença Grafica» e pelo «Diario de Lisboa», etc.

No funeral, tomaram tambem parte, além da viuva e familia, delegações dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa e de todas as secções e repartições da Sociedade Estoril.

Sobre o feretro foram depostos muitos e lindos ramos de flores naturais e grandes coas.

Domingos Antonio Jeronimo

Em Metêlo (Lamego), onde se encontrava em gozo de licença, faleceu o tenente Domingos Antonio Jeronimo, antigo combatente da Grande Guerra, que comandava actualmente a secção da Guarda Fiscal de Aveiro.

A' familia enlutada os nossos pesames.

O caso do morto-vivo de Anadia

O agente Rosado Paulitos seguiu hoje para Anadia onde vai proceder a investigações acêrca de uma falsificação de documentos e selos em branco, levada a efeito por José Simões Raposo e Francisco Antonio Simões Raposo para receberem um seguro de vida de 10.000 dolares, dum individuo de nome Ferreira Rolo, que se encontra na America e que os tais individuos deram como morto.

A Policia procura agora saber quem foi o autor da falsificação da certidão de obito, dos passaportes, e dos outros documentos.

Desastre de viação

José Francisco, de 28 anos, condutor de automoveis em Cascais, ia hoje numa bicicleta, naquela vila, quando atropelou uma mulherzinha, que recolheu ao hospital da Misericordia.

Devido á violencia do choque, José Francisco caiu, fracturando o craneo, e recolhendo em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

Vida diplomatica

Acompanhado por sua esposa, parte amanhã, no «Sud-Express», para Varsovia, onde vai desempenhar o seu cargo na legação portuguesa, o sr. dr. Vaz Sarafana, após um estágio de três anos no protocolo da Presidencia da Republica. Quer nas viagens em que acompanhou o chefe do Estado, quer no contacto diario com os jornalistas, o sr. dr. Vaz Sarafana foi sempre da maior amabilidade com os representantes da Imprensa, entre os quais deixou verdadeiros amigos.

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

A Cidade

QUEIMADURAS
Aos que, por infelicidade, se queimaram e aplicaram o APYROL, solicitamos informem as pessoas amigas dos excelentes resultados obtidos.
Dep. exc.: RAUL VIEIRA, Lt.
Rua Prata, 51

CHOQUE DE VEICULOS

SOFREU UM DESASTRE

á saída de Beja

a Companhia Ilda Stichini

BEJA, 19. — *(Pelo telefone)*. — A companhia Ilda Stichini, que partira hoje, ás 8 horas, de camioneta para Evora, onde ia dar alguns espectaculos, sofreu um desastre á saída desta cidade, no sitio denominado dos Moinhos.

Numa curva da estrada, apareceu pela frente uma carroça, sem que a camioneta tivesse tempo de se desviar.

Deu-se então um choque violento. A camioneta, depois de dar algumas voltas na estrada, ficou de rodas para o ar e completamente destroçada.

Alguns passageiros foram projectados pelas janelas e outros ficaram debaixo do veículo.

Todos os artistas ficaram mais ou menos contusos, sendo um pouco mais grave o estado do actor Vital dos Santos. A actriz Ilda Stichini ficou bastante ferida na cabeça, embora o seu estado não ofereça gravidade. O actor Vital dos Santos ficou internado no hospital desta cidade, onde os outros feridos receberam curativo.

A companhia regressa hoje mesmo a Lisboa, suspendendo a «tournée» pela provincia.

Além da actriz Ilda Stichini e do actor Vital dos Santos, faziam parte da companhia as actrizes Irene Gomes, Rosina Rego e Alice Ataide, e os actores Henrique de Albuquerque, Alves da Costa, Tarquinio Vieira, Luiz de Campos e Vasco de Albuquerque.

O ponto Antonio Andrade seguia com o material noutra camioneta.

Um estudante afogado

no rio Tamega

MARCO DE CANAVEZES, 19. — Ontem, cêrca das 18 horas, morreu afogado no rio Tamega o sr. Mario de Aragão Monteiro, de 21 anos, aluno do 7.º ano de um dos liceus de Lisboa, que aqui estava em gozo de férias.

Era filho do sr. dr. Fortunato Mario Monteiro de Figueiredo e estava hospedado em casa de seu tio o engenheiro sr. Caetano de Aragão. — (C.).

Passear de graça

Celestino Pereira da Luz e Americo Pereira da Luz tomaram ontem um taxi no Rossio, e durante o dia, andaram a percorrer a cidade, em regalado passeio.

Quando se chegou ao ajuste de contas e se verificou que o taximetro registava 180$00 os dois turistas declararam que não possuiam um centavo, sequer.

Tiveram por isso de ir «hospedar-se» no palacio do Torel, nde o «chauffeur» os foi levar, bem como du» estatuetas que eles haviam furtado na feira da Luz.

RETIRO DA SEVERA
:-: LUNA PARQUE :-:
Hoje cantam Adelina Ramos, Virgilio Ferreira e Alberto Costa

Amanhã grandiosa festa de homenagem ao cantador Alberto Costa, em que tomam parte os melhores elementos do Fado e teatro.
Surpresas! Muitas surpresas!...
Reservam-se mesas
:-:-:-: Tel. N. 7961 — cabine 11 :-:-:-:

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

D. MIGUEL UNAMUNO FALA AO "DIARIO DE LISBOA"

acêrca da situação politica em Espanha

Para compreender El Greco é preciso ir a Toledo, e para compreender Unamuno é preciso ir a Salamanca.

Não é em Madrid mas sim na secular cidade universitaria que D. Miguel tem a sua catedra.

E melhor do que no café Novelty, da bela praça da Constituição e onde Unamuno tem a sua «tertulia», é preciso ouvi-lo na sua propria casa, em frente do convento das Agustinas e do palacio de Monterrey, ao lado da «Casa de los Muertos».

Duas vezes batemos á sua porta e duas vezes nos foi franqueada a sua casa pela esposa do Mestre, «siempre de negro hasta los piés vestida», como o rei Felipe no verso de Machado, como o proprio D. Miguel que abotôa até ao pescoço o negro colete.

Duas vezes nos foi dito com suave sorriso: «Miguel está em Madrid aonde fué llamado a consulta por su Excelencia».

Por fim, chegou D. Miguel. Por fim, falou D. Miguel, em monologo, porque o forçado dialogo seria forçadissimo com o celebre catedratico.

Os discipulos não fazem preguntas aos mestres. Escutam-nos. Escutemos, portanto, D. Miguel Unamuno.

—No dia 3 de setembro realizou-se em Salamanca, como em toda a Espanha, a eleição do vogal do tribunal de Garantias Constitucionais. Tomei parte, como conselheiro da cidade, na eleição e votei a candidatura chamada dos agrarios. Porquê? Pois é bem facil. Eram três as candidaturas, uma delas a ministerial, e decidí-me por aquela das outras duas que era mais susceptivel de derrotar o governo, ou melhor, a da F. I. R. P. C. ou ainda melhor, a da conjunção republicano-socialista.

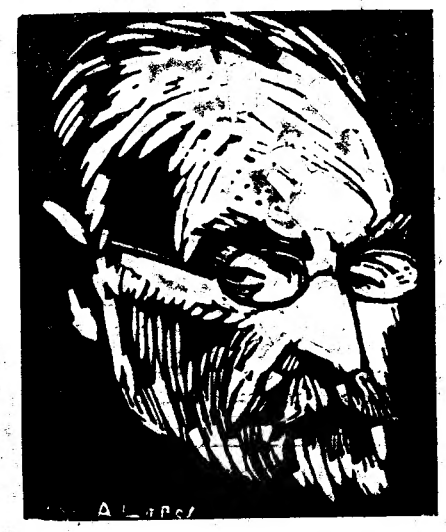
«Sabia o que significava o voto, e que não se tratava de republicanismo nem de anti-republicanismo. A candidatura chamada agraria não tinha caracter anti-republicano ou monarquizante como deram em dizer os mentecaptos.

«Não se tratava, com efeito, de pronunciar-se nem a favor nem contra o regime republicano, mas sim a favor ou contra aquilo que se deu em chamar revolução.

«Pelo que a mim se refere, não ia eu pronunciar-me com o meu voto contra a Republica — claro está que não! — mas sim contra a Constituição actualmente jazente — que não vigente — e a favor da sua revisão. Porque creio que se o tribunal de Garantias Constitucionais cumpre o seu dever de Justiça, preparará a inevitavel revisão duma Constituição e dumas leis adjacentes que ataquem os proprios preceitos que ela estabelece. E não só creio que pode e deve haver Republica com outra Constituição — ou com esta, mais reformada que refundida — mas até que a persistir-se em manter a Constituição tal como saiu das Côrtes, a Republica corre perigo.

— Mas, não dizem que o tribunal de Garantias não teve caracter politico?

— Não? Pois assim terá de acontecer. Para ninguem é segredo que o governo veio para isto do tribunal de Garantias contra vontade e tratando de lhe tirar atribuições. Tinha-lhe medo. Sabe-se que em face dum tribunal assim, se tem um sentido de Justiça,



D. MIGUEL UNAMUNO
Gravura em madeira, de Antonio Lopes

não podem prevalecer nem os acôrdos ministeriais evidentemente anti-constitucionais, e, o que é pior, arbitrarios despoticos e conscientemente injustos, nem os acôrdos parlamentares e as leis votadas em Côrtes e tambem arbitrarias despoticas e conscientemente injustas. Ou é que ha argucia de despotismo quando a Constituição veda as confiscações e se pretende cohonestar as dos bens da Companhia de Jesus e das propriedades da chamada grandeza? «E' a revolução», respondem-me quando digo isto. Muito bem, é a revolução mas não é a justiça, nem é sequer a legalidade constitucional.

«O erro está — e isto ainda que dito e repetido convem tornar a dizê-lo e a repeti-lo uma e outra vezes mais — em ter querido fazer ao mesmo tempo uma revolução e uma Constituição. O erro está em ter querido fazer uma revolução constitucional ou uma Constituição revolucionaria, como se resolver fôsse construir. E outro erro ainda maior é o de se julgar que o povo das eleições de 12 de abril, e o que nos votou aos actuais deputados constituintes, nos pedia e esperava de nós semelhante revolução Não, não, não e não! E os resultados estão bem á vista.

«Não, o povo espanhol, que votou a Republica, ou melhor, que votou contra a Monarquia e a Ditadura, não pedia semelhante revolução, ainda que a pedisse uma parte dele. E a menor, segundo se está a ver e se verá ainda melhor de aqui para diante. E deixemo-nos de palavras ôcas, como essas de direitismo e esquerdismo, comodas para uso de mioleiras vulgares. O povo não queria essas confiscações nem pedia perseguições ignominiosas e vingativas. Entristece a consciencia dum membro da Assembleia Legislativa ouvir como se fala da soberania das Côrtes e como se um soberano tradicional ou colectivo estivesse por cima não só da lei mas tambem da justiça. Nada me entristeceu tanto como ter ouvido uma vez dizer a um deputado constituinte, para justificar um voto, que tinha a consciencia de ter sido injusto, que o deu porque «le dió la gana». «He votado esta ley porque me dió la gana». Entrevi a revolução. «La gana, la santisima gana» a terrivel e castiça «gana» espanhola... A republicana «gana» que é exactamente o mesmo que a «real gana». Ditadura, enfim.

«Uma assembleia por delegação soberana, e o proprio que a elege, não devem colocar «gana» acima da justiça. Poderá haver, e sem duvida terá havido, revoluções justiceiras, mas quando, para justificar alguma coisa, se diz: «E' a revolução!», pode assegurar-se que quem o diz não tem consciencia de que aquilo que procura cohonestar é qualquer coisa de injusto.

«Não quero perder tempo no exame de casos particulares — e mesmo singulares — mas temos visto abusos, alguns repugnando a todas as consciencias honradas, para cohonestar a necessidade duma defesa revolucionaria. Era o mêdo á verdade e o mêdo á verdadeira justiça.

«O tribunal, esse de Garantias, não muito bem nascido, se quere cumprir o seu dever, que é o de preparar a revisão da Constituição revolucionaria — no que tenha de tal — tem de fazer desaparecer tudo que foi feito pela «gana» republicana. Porque o povo já está com «desgana». E' um caso de sentido de defesa nacional, de justiça para todos. Para todos.

«E que não me venham com fantasias de fascismo, de ditadura ou seja lá do que fôr. A Espanha está entregue á mais lamentavel anarquia, a lutas de supostas classes, a lutas de comarcas, a lutas de confissões. E se ha-de constituir-se qualquer coisa ha-de ser sobre o sentimento de justiça, que não é o de vingança ou represalia, e se ha-de garantir-se o constituido, ha-de ser sem furtar a coisa alguma o exame da constitucionalidade.

E D. Miguel de Unamuno, conclui, explicando:

— Eis aqui por que votei contra a candidatura governamental, por entender que o governo actual da Republica tratava de pôr a salvo o necessario recurso de revisão duma Constituição que ou acaba com a Republica ou a Republica acaba com ela.

Para completar a lição do reitor catedratico de Salamanca, devemos recordar que por ocasião da recente crise ele disse que tal crise não era de governo mas sim de Parlamento, sendo, portanto, necessario o decreto da sua dissolução. E que esta seja dada desde que o actual governo se comprometa a aceitar o resultado das proximas eleições, suspendendo-se, entretanto, a aplicação de certas leis que são as que proporcionaram o descontentamento geral. Caso se não faça isto, o resultado das proximas eleições será catastrofico.

— E a solução Lerroux será viavel?

— Direi apenas, acêrca das eleições do tribunal de Garantias Constitucionais, que muitos votos fôram dados ao sr. Lerroux devido á acção das direitas e das extremas esquerdas. Fôram como que um protesto contra o governo. Mas, que ninguem pense numa ditadura. Que alguem o intente, que o intente apenas, e verá o resultado catastrofico.

D. Miguel de Unamuno falou tão claro que bem dispensa outras palavras que não sejam as de agradecimento do jornalista para ele e para o fraternal colega José Sanchez Gomes, «El Timbalero» de «El Adelanto», e para este notavel arauto da opinião salamantina que da colaboração do ilustre catedratico tem a primicia.

Salamanca, setembro.

ROGERIO PEREZ

VASCO SANT'ANA é agora o grande
CAMPEÃO
de Lisboa, como pode verificar-se todas as noites no
◆ POLITEAMA ◆

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos ás senhoras:

D. Constança de Castelo Branco Pinto Basto, D. Guilhermina Bastos de Mendôça, D. Izabel Ayres de Gouveia Alcoforado e Velho, e D. Mecia de Magalhães.

Casamentos

No dia 14 de setembro realizou-se o casamento do sr. Joseph James Pettey, Director da Companhia Vacuum, com a sr.ª D. Carolina Pickard, filha do sr. Albert Ernest Pickard e da sr.ª Caroline Pickard. Foram padrinhos o sr. Halter Franklin Smith, tambem Director da Companhia Vacuum, e a sr.ª D. Mildred Wahlstad Hamet.

A Caridade

E' amanhã que se realiza no Casino de Sintra, gentilmente cedido, a anunciada recita de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia da qual fazem parte D. Amelia Silva Carvalho, condessa de Alvor, condessa do Cartaxo (D. Maria), condessa de Seisal, D. Cristina Rezende da Silva, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Maria Rita de Lencastre e Tavora de Lima Mayer, marquesa de Cadaval, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Sara Horgan e viscondessa de Asseca (D. Luiza), cujo produto se destina a favor do fundo das obras da Igreja de S. Martinho, da vila de Sintra, subindo á cena por um brilhante grupo de amadores pertencentes á nossa primeira sociedade actualmente veraneando em Sintra, duas peças em francês, sendo uma de Musset e outra de Robert Fleurs, completando o espectaculo numeros de musica e canto, sendo as peças ensaiadas pelo sr. João Vicente de Lima Mayer e os numeros de canto pelo sr. Armando da Camara Rodrigues, seguindo-se baile.

Os poucos bilhetes para esta elegante recita que restam, devem ser requisitados no Hotel Costa, em Sintra, telefone Sintra, 23, sendo o seu custo de 20$000, só recita, e 0$00, recita e baile.

A noite de amanhã no Casino de Sintra, vai decerto marcar pela elegancia e animação.

Na Costa do Tamariz

As manhãs elegantes dos domingos depois da missa da Esplanada Tamariz, no Estoril, são sem duvida alguma o ponto de reunião marcante na Costa do Sol, haja em vista a de domingo passado, em que nos recorda ter ali visto, tomando o aperitivo para o almoço, entre outras as sr.as:

Ministra do Chile, marquesa de Fronda e filhas, condessa de Carnide, viscondessa de Alverca, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Piedade Valdez Briffa, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Felizmina de Sousa de Eiró, D. Merita Abdarahim Abecassis e filha, D. Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filha, D. Ilda Brandão, D. Alice de Sousa e Melo e filha, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Judite Maia de Carvalho, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Berta Correia Ribeiro, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Raquel Correia Pereira e filha, D. Julia Ferreira Lima Soares Andrêa, D. Leah Cohen Zagury e filha, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D Ondina Bernaud Lobo de Avila Lima e filha, D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Emilia Sampaio da Costa Pinto, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Ilda dos Santos Cunha e filha, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Esperança Cardim Bastos, D. Horomina Pereira Cardoso, D. Mariana Daun e Lorena Lopes, D. Maria Empis Felix da Costa, D. Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Guita de Calheiros e Menezes, D. Maria Rita Daun e Lorena de Calheiros e Menezes, D. Luisa da Camara Assis Posser de Andrade D. Maria da Camara Assis Bulnay, D Fermira Lucas Torres, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D Maria Eduarda Horta e Costa, D. Izaura Vaz de Araujo Barbosa, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lancastre Freitas, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Simye Zagury Casés, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha e filha, D. Maria Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira e filha, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria da Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Luiza Maria Ferreira Cardoso Demostier, senhora do dr. Campos Coelho, D. Alice Borges de Oliveira Pires, L. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Amelia de Lima Santos Alpoim, D. Berta e D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Izabel da Camara Assis, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Sara Maria Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso etc.

Em viagem

Para o Rio de Janeiro, de visita a suas Irmãs, parte, no fim deste mês M.lle. Regina Rogtenberg, gentil menina da colonia polaca de Lisboa.

Costumes regionais portugueses

A grande festa do Casino Estoril, em que serão passadas danças e canções tipicas de varias provincias portuguesas

E' esperada com ansiedade a noite de 22 do corrente, no Casino Estoril, a grande festa intitulada «A noite das Canções e Dansas Regionais de Portugal», em que serão apresentadas dansas e canções das provincias da Estremadura, Algarve, Beiras, Minho e Douro, com uma orquestra brilhante, dirigida pelo maestro Raul Portela e com um guarda-roupa precioso, composto por fatos estilizados sobre os costumes dessas provincias. São sessenta figuras de teatro, entre coros e artistas, que tomarão parte, destacando-se desde já Augusto Soares, como encenador; Raul Portela, o genial compositor de tanta linda musica de teatro ligeiro, Lina Demoel, artista popular, especialmente inspirada para tal genero de arte; Fernanda Coimbra, voz de cristal, a mais formosa voz de teatro ligeiro, Salvador Costa, tenor esplendido, Eugenio Salvador, grande bailarino de dansas tipicas e regionais, João da Cruz o «az» do fandango, Mario Fernandes, o tenor dos lieders populares, e muitas outras figuras de que pouco a pouco falaremos.

A exibição será durante o jantar á americana, cujas mesas se marcam no proprio Casino ou pelos telefones E. 230 e E. 251.

Como é naturalissimo que nem todas as pessoas consigam mesas e lugares no Casino, está já assente que varios numeros serão exibidos nos terraços do Casino, na Pergola ao ar livre, que nessa noite terá um aspecto feerico, pois é a inauguração da nova decoração, com milhares de flores e milhares de lampadas.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Excursão em grupo a Paris e Lisieux promovida pela C. P. com demora de 5 dias e passeios a Malmaison e a Versalhes e uma peregrinação ao CARMEL DE LISIEUX

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizou uma excursão a Paris e Lisieux com partida simultanea de Lisboa e Porto, em grupo, pelos comboios ordinarios, constando do programa em Paris visitas aos principais boulevards, Avenidas, monumentos e curiosidades da cidade e arredores, e em Lisieux uma peregrinação ao Carmel de Lisieux e missa na Capela de Santa Teresinha.

Minimo 30 pessoas—Preço 1.800$00.

Este preço compreende o bilhete de combóio em 2.ª classe e todas as despesas em Paris e Lisieux. Hotel de 1.ª ordem. As refeições em viagem serão por conta dos excursionistas.

A excursão partirá no dia 11 de outubro: de Lisboa pelo comboio 51, ás 8 e 40, e do Porto pelo comboio 52, ás 8 e 13, estando de regresso no dia 19 á noite.

As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem faze-lo, pois o bilhete do comboio tem a validade de 45 dias, dando direito a paragens nas estações intermédias.

A inscrição está aberta: em Lisboa no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar, e no Porto na estação de S. Bento, onde o programa completo está patente, encerrando-se no dia 4 ás 17 horas.

E' preciso passaporte.

Para informações da provincia, dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa ou á Delegação da Companhia no Porto, Rua da Madeira, Porto.

Quer a sorte grande? Habilite-se na fabricante MADRID Rua do Mundo, 115

Esgrima no Estoril

Foi adiado o torneio de espada

Foi adiado para o dia 1 de outubro o torneio de espada que estava marcado para domingo proximo e devia ser disputado nas termas e no Casino do Estoril.

Esperam-se a todo o momento inscrições de atiradores espanhois, dos de melhor cotação no seu país.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos

Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

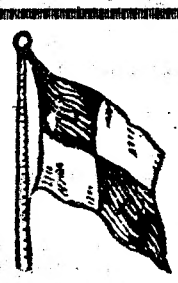
No dia 23 de setembro pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimentos da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

Lisboa, 13 de Setembro de 1933.

Pelo Director Geral da Companhia
F. Ramos Coelho



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Setembro, pelas 13 horas, sae o paquete:

"ANGOLA"

Para: Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Luanda, para os portos de POINTE NOIRE, (CONGO FRANCEZ), LANDANA, AMBRIZETE, NOQUI, MUCULA, BOMA E MATADI (CONGO BELGA), e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 20, e depois desta data até ás 18 horas do dia 22, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do Conselho de Tarifas para as Colonias de Africa.

Linha da Africa Ocidental

No dia 7 de Outubro, pelas 13 horas, sae o vapor

"CABO VERDE"

Para: Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 5 de Outubro, e depois desta data, até ás 18 horas do dia 6 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do Conselho de Tarifas para as Colonias de Africa.

ATENÇÃO:—Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo e America do Norte, nomeadamente: Bordeus, Havre, Rouen, Londres, Liverpool, Glasgow, Antuerpia, Hamburgo, Rotterdão, Barcelona, Marselha, Genova e New York, com conhecimento directo para a Africa Portugueza, com baldeação em Lisboa, para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede: **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.**
Sucursal: **PORTO: Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—Tel. Porto 1434.**

Marcelino Ilidio Pereira

A Sociedade Café Comercial Lda cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento, em Penso (Minho) do seu chorado socio, e que o seu funeral se realiza hoje.

[redacted]

D. Irene Freire d'Andrade Salazar Leite

FALECEU

Dr. João Rodrigues da Silva Leite, Fausto Salazar Leite, sua esposa e filho, dr. Augusto Salazar Leite, sua esposa e filho, participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, cujo funeral se realizará amanhã, 20, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua Antonio Enes, n.º 16, 3.º, D.to, para o Cemiterio de Bemfica.

[redacted]

Antonio Guilherme Garcia

Trasladação

Sua mãe participa ás pessoas suas amigas que amanhã, 20, ás 10 horas, se realiza, no cemiterio do Alto de S. João, a trasladação do seu querido filho para outro jazigo, e a seguir haverá uma missa na capela do cemiterio.

Desde já agradece a todas as pessoas que a queiram acompanhar neste acto.

[redacted]

A PROPOSITO DA VIAGEM AEREA DE ITALO BALBO...

O ITINERARIO DAS LINHAS AEREAS TRANSOCEANICAS

e o papel da Meteorologia na sua escolha

Num artigo anterior (1) tinha feito a proposito da viagem de Balbo algumas considerações sobre a impraticabilidade de vôos normais na parte setentrional do Atlantico Norte.

Propuz-me dar a seguir a ideia geral de um estudo climatologico com aplicação ao ante-projecto de uma carreira de navegação aerea e mostrar a vantagem de estabelecer a ligação entre a Europa e a America por linhas que tenham Lisboa e os Açores como pontos de escala.

* * *

Como em toda e qualquer empresa, o objectivo essencial dos estudos previos de uma carreira aerea é calcular as condições do seu funcionamento regular e o seu rendimento industrial. A parte destes estudos que compete ao materialista pode ser assim resumida: *determinação do itinerario nas condições atmosfericas de maior segurança e menor duração de travessia.*

Só depois de conhecer estes dados com suficiente exactidão o engenheiro aeronautico pode determinar o tipo de aparelho a adoptar, o numero de escalas a prever, avaliar o consumo de carburantes, etc.

Para resolver a primeira parte do seu problema—a segurança—o meteorologista organiza os dados estatisticos da frequencia e duração dos fenomenos atmosfericos que afectam a navegação aerea entre os pontos extremos a ligar. Em seguida dispõe esses elementos em mapas e graficos de maneira a poder delimitar claramente as regiões isentas de perigo. Uma vez feita esta delimitação o meteorologista determina por pequenas zonas e para as diferentes altitudes a direcção e velocidade do vento resultante.

Deste modo ele pode indicar por quais dessas zonas e altitudes convem estabelecer os trajectos a seguir nos dois sentidos da carreira para se obterem as mais rapidas travessias. Fica assim resolvida a segunda parte do problema que lhe compete.

* * *

Dentre os fenomenos atmosfericos que afectam a navegação aerea destacaremos 1) o vento, II) a visibilidade, III) a temperatura. Faremos aqui um breve exame da importancia de cada um deles. Pelo modo de formação se verifica duma maneira evidente a sua muito maior frequencia na região norte do Atlantico, a ponto de a tornar, alem de determinadas latitudes, absolutamente impraticavel a vôos com regularidade.

Vento—Os progressos realizados e os que se anunciam no dominio da construção de aeronaves, na potencia dos motores, no aperfeiçoamento dos aparelhos de orientação, de «contrôle» de vôo, de radio-comunicação, etc., podem levar a supôr que o homem conseguirá triunfar de todo e qualquer obstaculo que os elementos atmosfericos ofereçam á sua passagem. Certos fenomenos, porêm, mais ou menos em formação por toda a parte—os ciclones—cujas zonas extensas de vento forte com rajada que não podem ser facilmente contornadas, com outras zonas ainda de golpes de vento consecutivos e nas direcções mais inesperadas onde se forma espessa nebulosidade, trovoadas, descargas electricas, numa palavra, o vento forte e desordenado com os fenomenos que o acompanham provocam uma luta a tal ponto violenta que um piloto robusto e habil possuindo o mais resistente dos aparelhos sairá dela raramente vitorioso.

Ora os ciclones têm como causa fundamental o encontro de duas massas de ar de temperaturas diferentes e os seus efeitos são tanto mais violentos quanto maior fôr o contraste das temperaturas. E' justamente no Atlantico norte em virtude da disposição dos continentes e em particular da existencia do extensissimo bloco glacial formado pela ilha da Groenlandia, que se estabelece uma corrente de nordeste de origem polar a qual vem de encontro á corrente sudoeste quente e humida proveniente do tropico e que se estende até acima das latitudes medias. A actividade atmosferica é pois consideravel naquelas paragens. Nas nossas latitudes as tempestades são geralmente como que uma reprcussão das tempestades das regiões setentrionais, mas de uma frequencia muito menor e em nada comparaveis quanto á intensidade. Os ciclones têm no Atlantico Norte uma translação no sentido de leste e a sua trajectoria, conhecida em geral por leito das perturbações, passa bastante ao norte dos Açores e de Lisboa.

Visibilidade—Supondo que a tecnica aeronautica, pela construção de potentes aparelhos tinha já atingido o objectivo de se libertar do efeito violento dos ciclones o aviador encontrava ainda diante de si um inimigo que aliás não se manifesta pela força, mas traiçoeiro e por isso mesmo mais para ser temido—o nevoeiro—quer na vizinhança do solo, quer em altitude (stractus). Pode considerar-se facil um avião levantar vôo havendo fraca visibilidade, com o auxilio de instrumento de bordo continuar a navegação através de nevoeiro e a intervalos necessarios elevar-se ás altitudes onde ele cessa para fazer observações astronomicas. Quanto á aterragem, tratando-se, como muitas vezes sucede sobre certas regiões, de uma opacidade de ar que não deixa vêr convenientemente a cinquenta metros abaixo do aparelho, o risco que correm os passageiros é manifesto, por mais segura e inspirada que seja a manobra do piloto.

Deveriamos mesmo, atendendo ao grau de potencia que atingiu a aeronave, classificar o nevoeiro como o principal dos entraves que as condições atmosfericas opõem á navegação.

A formação dos nevoeiros é devida a um fenomeno simples da Fisica, particular aos fluidos—a condensação—(passagem do estado de gás ao estado liquido produzida pelo arrefecimento). Para uma mesma quantidade de vapor de agua contido no ar, quanto maior fôr o arrefecimento mais depressa e com mais abundancia se produz a condensação. Este principio só por si nos indica que os nevoeiros serão mais frequntes nas regiões vizinhas dos polos, deminuindo quando nos aproximamos do equador. E' igualmente pelo decrescimo da temperatura á medida que os elevamos na atmosfera que se explica a formação das nuvens, que são, afinal de contas, nevoeiros em altitude. O nevoeiro será forçosamente de esperar na parte da atmosfera que sobre uma superficie liquida de enorme extensão. E' o caso dos oceanos e grandes mares. Sobre o Atlantico setentrional o ar, geralmente, contem, nas alturas médias do vôo, 80 ou 90 por cento da quantidade de vapor de agua necessaria para a condensação. Por um pequeno abaixamento de temperatura formam-se rapidamente as minusculas gotas que aglomeradas e em suspensão produzem a opacidade do ar.

Consideram-se em meteorologia quatro causas de formação de nevoeiro: arrefecimento de uma massa de ar quente e humida; mistura de uma massa de ar frio com uma massa de ar quente e humida; passagem de uma corrente atmosferica fria sobre uma extensão de terra ou de agua mais quente; passagem de uma corrente atmosferica quente sobre uma extensão de terra ou agua fria.

Todos estes modos de formação se encontram nas vizinhanças da Terra Nova, da Groenlandia e da Islandia, chegado a registar-se em certos lugares uma frequncia de nevoeiros de 20 dias sobre 30.

Evidentemente, outra causa de falta de visibilidade é a reduzida duração da luz solar. No extremo norte do Atlantico, entre setembro e março, o sol está quasi constantemnte abaixo do horizonte. Este facto só por si devia ser suficiente para afastar qualquer tentativa de estabelecer carreiras naquelas zonas.

Temperatura—Este elemento parece á primeira vista não constituir obstaculo para a navegação aerea. Assim é de facto quando ela não é nem excessivamente alta nem excessivamente baixa. Examinemos este ultimo caso, quando as temperaturas são abaixo de zero nas altitudes médias de vôo.

Pode admitir-se que por meio de aquecimento interno artificial nas aeronaves, os passageiros não sintam extraordinariamente, ou mesmo nada este desconforto durante as longas «étapes» que implicam as travessias transoceanicas. O inconveniente das baixas temperaturas, porém, não se limita a condições fisiologicas desfavoraveis. Atravessando uma massa que contenha, numa grande extensão, pequenas gotas suspensas de chuva ou nevoeiro, o arrefecimento das paredes metalicas do avião ou dirigivel pode provocar a formação de uma camada de gelo suficientemente espessa para causar graves acidentes, Devido á forma simetrica dos aparelhos o seu equilibrio será porventura mantido mas a sobrecarga aumentando em demasia pode forçar o comandante de bordo á amaragem muito antes do porto de escala. Pode ainda acontecer que, não sendo tomadas precauções especiais, o funcionamento dos lemes e de certos instrumentos de navegação exteriores seja impedido pelos cristais de gelo.

Este fenomeno é, sobretudo, para recear quando, em determinadas condições, se produz subitamente. As gotas de agua podem, com efeito encontrar-se abaixo de zero graus sem terem ainda passado ao estado solido. Estão no estado fisico de sobrefusão. Nestas condições basta o contacto com um corpo solido igualmente abaixo de zero para produzir a congelação brusca das gotas de agua.

Precisamente nas regiões setentrionais do Atlantico são muito frequentes as chuvas em altitude no estado de sobrefusão. Por outro lado a parte exterior das aeronaves pela grande velocidade de deslocação e de evaporação intensa que se produz em toda a sua superficie pode arrefecer até temperaturas abaixo de zero, mesmo no seio de uma massa de ar de algus graus positivos. Assim se encontram reunidas sobre as asas do avião ou sobre o envolucro do dirigivel as condições que concorrem para a formação imediata de camadas de gelo que podem atingir alguns centimetros de espessura.

Este fenomeno tem sido relatado por todos os pilotos que navegaram nas regiões humidas e frias do norte do Atlantico,

Lindberg faz dele varias referencias no seu relatorio da travessia Terra Nova-Irlanda.

* * *

Um exame mais minucioso dêste assunto, acompanhado de dados numericos, seria fastidioso para o leitor. Parece-me que qualquer pessoa por pouco iniciada que esteja nestas questões, compreenderá a importancia da Metorologia no traçado de uma linha aerea. Ficará igualmente convencida das desvantagens que oferece a navegação pela parte norte do Atlantico. Toda e qualquer linha a traçar para ligar os dois continentes terá ao contrario vantagem em passar pelas latitudes que agrangem os Açores e Lisboa, onde as condições atmosfericas normais permitem um transito regular, estabelecendo eventualmente alguns pontos de escala artificiais.

Esperemos que ou pelo insucesso de outras tentativas em latitudes mais elevadas, ou por uma compreensão inteligente da questão, as entidades interessadas queiram enfim decidir-se por um traçado racional, previa e devidamente estudado, desta importante carreira transoceanica.

(1) *Diario de Lisboa*, de 24 de agosto.

MANUEL FERREIRA
Metecrolcgista diplomado pelo Instituto de Fisica do Globo de Estrasburgo.

Como reconhecer uma doença do figado

Eis alguns dos sintomas que indicam que o figado está doente:
A cara está mais ou menos amarela, a lingua carregada, a boca amarga. Tambem se notam arrotos, vomitos, comichões e alternativa prisão de ventre e de diarreias. Ao pé do mal indiquemos agora o remedio: o CHA' VITAMATE, nova e eficaz mistura de ervas a base de Arizona. O chá VITAMATE estimula e descongestiona o figado e dá vida a todas as suas funções essenciais. A partir do primeiro dia de tomar VITAMATE, o doente se sente melhor. Em uma semana, muitas vezes em um par de dias, a cutis se faz mais clara, a comichão deminui, se ha vomitos estes fazem-se mais raros, para desaparecer logo completamente, e as evacuações transformam-se em normais. Bem depressa se cobra forças novas e alegria de viver.
O chá VITAMATE é o especifico tipico e moderno para todas as afecções do figado: insuficiencia, ictericia, varizes, arterio-esclerose, congestão com ou sem calculos, colecistite, ictericia catarral, etc. Nestes casos se deve fazer uso do chá VITAMATE imediatamente. Não confundam o VITAMATE com MATE, porque nas doenças do figado o MATE agrava o mal, por isso cautela.
VITAMATE é VITAM-a-TE (Combinação de plantas com certas vitaminas).
Um pacote pequeno de VITAMATE contem 60 chavenas e custa 5$00. O pacote grande 150 chavenas custa 10$00. A' venda em todo o Pais.

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820
— still
going strong

Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA,
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic"» — Restauradores 20.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

ULTIMAS NOTICIAS

ABADIA
OPTIMO SERVIÇO DE BAR
CAFÉ-RESTAURANTE

DA ALEMANHA

Um deputado afirma

que a Austria deve pertencer ao Reich

BERLIM, 19—Habicht, deputado do Reichstag e antigo inspector do partido nazi austriaco, falando ontem pela primeira vez em Berlim perante um auditorio hitleriano, disse:

«E' necessario que a Austria venha a pertencer ao Reich; para nós nazis, é uma questão de oportunidade».

Depois de protestar contra o serviço de segurança organizado na fronteira alemã pelas autoridades austriacas por ocasião do Congresso Catolico de Viena, declarou:

«Mostremos ao mundo que já passou o tempo em que a diplomacia internacional podia especular com a desunião alemã». Terminou por um violento ataque aos tratados de Versailles e Saint-Germain e á politica de emprestimos á Austria.—(Havas)

O incendio do Reichstag

LEIPZIG, 19—A primeira parte do processo relativo ao incendio do Reichstag começará a ser julgada em Leipzig em 21 do corrente e terminará entre 5 e 9 de outubro, sendo a segunda parte julgada em Berlim. O publico será revistado antes de entrar na sala das audiencias e só alguns jornalistas e fotografos poderão entrar.

Varios consules e jurisconsultos estrangeiros assistirão ao julgamento.—(Havas)

A questão de Andorra

PARIS, 19—Informam de Andorra que os novos membros do Conselho dos Vales tomaram ontem posse.—(Havas)

Aviação de turismo

PARIS, 19—Chegaram ao aerodromo de Orly 40 aviões estrangeiros que vieram de visita a França.—(Havas)

Visitas ministeriais

O sr. ministro do Interior, acompanhado do seu chefe de gabinete, visitou hoje, inesperadamente, o hospital de S. José, sendo recebido pelo sr. enfermeiro-mór, inspector-superior, fiscal-geral e engenheiro dos serviços industriais.

O sr. capitão Gomes Pereira, que percorreu a maior parte das enfermarias, deteve-se na de «Lourenço da Cruz», para se informar do estado de saude dum individuo que ha dias atropelou com o seu automovel.

O caso da rua Açores

Esta tarde, o pessoal do Instituto de Medicina Legal esteve na rua Açores, 39, onde, na sexta-feira ultima, apareceu morta em circunstancias mistericsas a sr.ª D. Sofia Regina Alves Branco, caso que relatámos pormenorizadamente. Apesar do referido Instituto já ter informado a Policia de que se tratava de um suicidio, voltou hoje a fazer-se novo exame á casa, tendo ali estado, tambem, o agente Germano da P. I. C.

Um furto de 13 contos

Os agentes Hermano da Fonseca e Faisca estão procedendo a investigações acêrca de um furto de 13 contos praticados por Antonio Duarte Junior, na Estação Viti-Vinicola da Beira Litoral, com séde na Anadia, onde o referido individuo era empregado.

Um desfalque

O agente Baldy Belem da P. I. C. continua procedendo a investigações para descobrir o paradeiro dum ex-empregado da Companhia Urbana, que desapareceu dali depois de ter cometido um desfalque de 16 contos.

POLITICA ESPANHOLA

O ministro catalão

abrirá a crise no gabinete Lerroux?

BARCELONA, 19—Nas esferas politicas de Barcelona, circula com certa insistencia a noticia de que Santaló, novo ministro das Comunicações, que entrou no governo como representante da Esquerda Catalã, se viria forçado a pedir a demissão, em virtude de o governo Lerroux não ter respeitado uma das condições impostas pelo seu partido. Essa condição consistia em prosseguir no Ministerio da Guerra com a «politica civil» iniciada por Azaña.

Os jornais republicanos da Catalunha lançam um grito de alarme, tentando fazer compreender que esta condição não foi observada. Esta noticia deve, porém, ser acolhida com certas reservas, sobretudo depois do discurso pronunciado por Maciá na reunião publica de Lérida, no qual afirmou que era necessario respeitar o governo espanhol, dando-lhe confiança, e esperar pelos seus actos. Nessa mesma reunião, o secretario da Higiene do governo catalão e presidente das Juventudes Catalãs disse o seguinte: «Neste momento em que não somos ainda senhores da nossa liberdade, não podemos deixar a Catalunha sem um representante no governo de Madrid, porque isso equivaleria a abdicarmos dum posto de fiscalização.—(Havas)

A representação diplomatica

MADRID, 19.—O Conselho de ministros aceitou o pedido de demissão feito com caracter irrevogavel, pelo embaixador da Espanha na Russia, sr. Alvarez del Vayo. A nomeação do novo embaixador fica suspensa por algum tempo.

Foi tambem aceita a demissão do embaixador da Espanha em Portugal, sr. Juan José Rocha, actual ministro da Guerra, não se tornando publico o nome do seu sucessor sem que o governo português dê o seu «placet». —(U. P.).

Desordens na Austria

entre nazis e "heimwehren"

—VIENA, 19.—Ontem á noite os nazis envolveram-se em desordem com membros da Heimwehren em Koglgruben, proximo de Wolfsegg, na Alta Austria. Os membros da Heimwehren, perseguidos pelos nazis, tiveram de refugiar-se numa estalagem.

A gendarmaria prendeu os agressores. O mobiliario da estalagem ficou completamente destruido. Os gendarmes fizeram fogo, matando três nazis. No inquerito a que se procedeu ficou demonstrado que agiram em legitima defesa, pois as suas vidas estiveram gravemnte ameaçados. Houve fridos, alguns dos quais são gendarmes.—(Havas).

Abriu o Parlamento holandês

HAIA, 19—A rainha, acompanhada do principe consorte, abriu a nova sessão dos Estados Gerais e pronunciou o discurso da Corôa.—(Havas)

GENEBRA A VISTA

As negociações

franco-britanicas acêrca do desarmamento

LONDRES, 19—As negociações franco-britanicas acêrca do desarmamento que ontem se realizaram em Paris consideram-se satisfatorias, tanto em Paris como em Londres. Os resultados positivos dessas negociações serão comunicados ao governo inglês pelo sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, que parte esta manhã, em avião, de Paris para a capital inglesa. O Conselho d ministros está convocado para amanhã.

O ponto de vista francês, que, desde a ultima reunião de junho, ficara em suspenso para discussão, foi ontem largamente debatido, e, segundo informa a Imprensa, a delegação inglesa é de opinião que se realizaram grandes progressos que tendem á aproximação das politicas de cada um dos países.

Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, teve esta manhã uma conferencia com Paul-Boncour, contando partir esta tarde para Genebra. O delegado americano, Norman Davis, terá tambem hoje uma conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros francês.—(Havas)

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 19—Hull declarou hoje que os Estados Unidos estariam dispostos a tomar parte em quaisquer conversações relativas á reabertura da Conferencia Economica Mundial, se bem que o ministerio dos Negocios Estrangeiros não mostre nisso grande interesse. Este preocupa-se, sobretudo, com o exito possivel da Conferencia do Desarmamento e foi por isso que o governo americano decidiu suspender a execução do seu novo programa naval até que terminem as discussões. —(Havas)

Eden regressou a Londres

PARIS, 19—Eden partiu esta manhã para Londres, em avião, a fim de informar o governo inglês acêrca das conversas que teve com Daladier e Boncour a proposito da questão do desarmamento, ignorando-se ainda a data em que voltará a Paris.—(Havas)

A peste bubonica em Dairen

LONDRES, 19—De Dairen comunicam á agencia Reuter que nas regiões de Soupiang e Kaitaoan, na Manchuria do Norte, continua a lavrar a peste bubonica. O numero de mortos, nestes ultimos 15 dias é superior a 600. Para deminuir os riscos do contagio, as companhias dos caminhos de ferro proibiram o transporte de animais com pêlo em toda a região.—(Havas)

Os assassinos de Iunkai

foram condenados

TOQUIO, 19—Os 11 aspirantes que tomaram parte no assassinio do ministro Inukai, em maio de 1932, foram condenados a 4 anos de prisão cada um.—(Havas)

EM CUBA

A situação continua

a oferecer certa gravidade

HAVANA, 19—Continua sem solução a situação politica, apesar de já terem decorridos 15 dias após a nomeação do novo governo revolucionario.

Um membro das oposições declarou á «United Press» que acabará por ser inevitavel a guerra civil, se dentro de pouco tempo não se modificar a situação politica.

Os oficiais que há tempos se encontravam entrincheirados no Hotel Nacional foram autorizados a sair de ali e a levar consigo as suas armas. Apenas quatro deles o fizeram, em virtude de os outros se encontrarem doentes.—(United Press)

Mantêm-se as divergencias

HAVANA, 19—Esta manhã, depois de ter sido estudada pelo governo a ultima plataforma apresentada pelas oposições a fim de harmonizar as divergencias existentes entre a oposição e o governo, negociações que tiveram por medianeiro o Rotary Club de Havana, o Presidente Grau San Martin declarou que nem levemente estava disposto a tomar em consideração a possibilidade da sua demissão, pois que esta depende unica e simplesmente das entidades que o elevaram á Presidencia da Republica.

Os chefes do Directorio dos Estudantes declararam que, sejam quais forem as circunstancias não consentirão na demissão do Presidente San Martin.—(United Press)

A questão religiosa no Mexico

MEXICO.—O ministro do Interior ordenou o encerramento da escola de meninas dirigida pela Ordem Religiosa da Palavra do Santissimo Sacramento.

O dr. Luiz Martinez, bispo do Mexico, será processado por suspeita de acordo com a regente do colegio, que instruia as alunas no sentido de as forçar a professarem. Tambem serão processadas varias professoras que desrespeitaram a lei.—(United Press).

A' procura do coronel Fawcet

RIO DE JANEIRO, 19.—Telegrafam de Belem dizendo que o famoso explorador norte-americano Albert Winton chegou ao extremo do rio da Morte, preparando-se agora para penetrar na região de Ingú, a fim de prosseguir nas suas pesquisas em busca do famoso explorador inglês coronel Fawcet. Winton faz-se acompanhar de varios indios.—(United Press).

A terra treme na China

Aldeias destruidas e milhares de mortos

CHANGAI, 19—Entre 23 e 31 de agosto houve uma serie de abalos sismicos na região do Vale do Min, elevando-se a 5.000 o numero de vitimas. Na região de Tating, muitas aldeias teriam ficado completamente destruidas.—(Havas)

Passadores de moeda falsa

Estão pesos nos calabouços do Torel Eduardo Pereira e José de Sousa, ambos residentes em Venda do Gigante, concelho de Torres Novas, por andarem a passar moedas falsas de 10$00. Ao Eduardo Pereira, foi-lhe apreendida uma pistola «Savage».

GRANDE CASINO DE ESPINHO
Zona de Jogo e Turismo—Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

LUNA PARQUE
Hoje - Todas as atracções em movimento
Sexta-feira - Grande reunião da moda